



EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

Autor(es): Patrícia Rodrigues Alves Veloso, Wagner de Paulo Santiao

Apesar da evolução dos conceitos de saúde, ainda é predominante o modo de olhar a promoção da saúde que se baseia exclusivamente na transmissão de saberes técnicos. Na perspectiva do conceito de que saúde não é só não estar doente, mas consequência de vários fatores vale considerar as formas populares de lidar com temática saúde/doença e investir em práticas educativas que valorizem esses saberes. **Objetivo:** Este trabalho procura evidenciar e validar as práticas de educação popular em saúde através de uma reflexão crítica, visando contribuir para que as populações reconheçam as situações de risco à saúde nas quais estão envolvidas, visto que essas ações possuem efeito produtivo somente quando executadas no ambiente em que acontecem e com os sujeitos envolvidos. Contrário a isso não possuem o mesmo sentido e efeito, não sendo capaz de promover a mobilização popular para garantir direitos que permitam melhorar as condições de vida. **Metodologia:** Para tanto, foi feita ampla revisão da literatura através de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. **Conclusão:** Constatou-se que a educação popular em saúde é hoje uma opção, contrariando o autoritarismo da cultura sanitarista. Saúde não é uma questão apenas biológica exigindo um pensar e agir crítico sobre situações vividas e ações objetivas resultantes dessas reflexões.